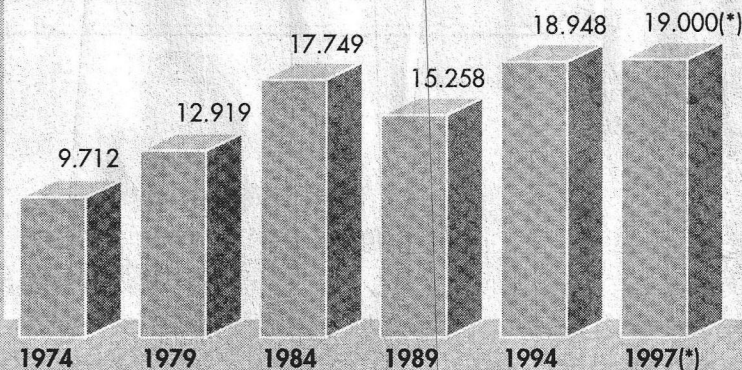


A EXPANSÃO DA DOENÇA NO ESTADO

(Em número de casos)



(*) dados estimados

Fonte: Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo

ArtEstado

São Paulo registrou 19 mil casos de tuberculose em 97

A cada ano, cerca de 600 pessoas morrem de uma doença que, em tese, é fácil e barata de curar

**LUIZ ALBERTO
DE SOUZA QUEIROZ**

O Centro de Vigilância Epidemiológica estima que o Estado de São Paulo registrou 19 mil casos de tuberculose no ano passado. Em 1974, foram 9,7 mil. A cada ano, mais de 600 óbitos estão sendo registrados por uma doença que, em tese, é fácil e barata de curar, e não deveria causar mortes.

A médica Vera Galesi diz que muitos casos ainda são identificados apenas pelo atestado de óbito. Isso significa que o sistema público de saúde ainda não está conseguindo mapear todos os

doentes. Outro complicador é o fato de que a medicação tem de ser tomada por um período longo, de seis meses a um ano, e tem efeitos colaterais, como intolerância gástrica.

“Incomodados pelos efeitos das três drogas associadas, que devem ser tomadas diariamente, vários pacientes suspendem a medicação assim que desaparecem os sintomas da doença”, diz Galesi. Quando voltam a procurar ajuda, a possibilidade de cura é mais reduzida, porque pode surgir a forma mais resistente do bacilo. Por isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou aos países membros que passem a dar tratamento supervisionado ao paciente: devem procurar o posto de saúde para tomar o remédio. Atualmente, o doente comparece ao posto uma vez por mês, pega o estoque de droga e leva para casa.